

Delfim faz acusações

O ex-ministro Delfim Netto, em entrevista que concedeu ontem à Rádio Gaúcha, de Porto Alegre, criticou o congelamento, o expurgo da inflação, a falta de administração da política econômica, disse esperar medidas de



"Só existe eleitor"

8-5-86

ajuste após as eleições e fez uma denúncia: o governo pode estar escondendo a carne importada, para colocá-la no mercado mais próximo das eleições.

"Há sérias suspeitas de que ele (o governo), tem carne guardada e espera realmente o começo de novembro para dar a impressão de que resolveu o problema" afirmou o ex-ministro em sua entrevista, acrescentando: "Mas para onde foi

toda essa carne importada, Deus meu? Fala-se em 250 mil toneladas de carne, cem mil dos Estados Unidos, mas nunca mais ninguém ouviu falar. Onde é que está toda essa carne? Só se se comeu aí no Rio Grande, porque

em São Paulo não apareceu nada".

O grande problema brasileiro no momento, segundo Delfim Netto, "é que não existe mais consumidor, não existe produtor, não existe condutor, não existe nada. Só existe eleitor. Depois do dia 16 de novembro, vamos começar política um pouco mais adequada, certamente vamos ajustar os preços, ajustar os impostos e devolver uma certa racionalidade à política", afirmou.